

Parlamentares aumentam seus salários em 43,7%

Reajuste retroativo a setembro atinge também ministros do TCU

BRASÍLIA — Senadores, deputados e servidores da Câmara e do Senado, ministros e funcionários do Tribunal de Contas da União (TCU) tiveram aumento de 43,75%, retroativos a setembro. A diferença começou a ser paga ontem.

Com o aumento, o salário dos deputados e senadores, congelado desde maio, passou de cerca de Crs 22 milhões para Crs 31,5 milhões. A decisão foi tomada por atos das mesas do Senado e da Câmara e já provocou reações na área militar.

Ontem, durante a solenidade de posse do novo ministro do Exército, Zenildo Zoroastro, oficiais de alta pa-

tente comentavam que esse aumento quebrou o compromisso assumido pelos chefes dos três poderes na comissão de isonomia salarial.

A isonomia só foi conseguida este ano, após muita controvérsia e até mesmo atos públicos promovidos por famílias de militares. Agora, os integrantes das Forças Armadas acreditam que serão obrigados a recomeçar sua luta. "Vamos correr atrás do prejuízo", disse um deles. Ao passar o cargo, na quinta-feira, o ex-ministro da Marinha Mário César Flores fez um pedido ao seu sucessor: "Peço-lhe que continue a insistir no recém-iniciado e já ameaçado pro-

cesso de isonomia salarial", alertou.

Novos aumentos — O próximo poder a conceder aumento deve ser o Judiciário, cumprindo a determinação da Constituição de 1988 que prevê a isonomia entre os três poderes. Como o Legislativo já aumentou seus vencimentos, bastará ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Sydney Sanches, baixar ato administrativo neste sentido.

Em agosto, o STF havia equiparado os salários dos ministros aos dos deputados e senadores, além de conceder gratificação por tempo de serviço.